

APRESENTAÇÃO

Este livro reúne contribuições interdisciplinares que dialogam com os principais debates contemporâneos do campo das Ciências Ambientais, abordando de forma crítica e integrada as relações entre sociedade, natureza, políticas públicas e democracia. A coletânea articula reflexões teóricas, análises conceituais e estudos empíricos que investigam dinâmicas socioambientais em diferentes escalas territoriais, com ênfase nos desafios impostos pelas mudanças climáticas, pela degradação ambiental e pelas desigualdades socioambientais.

Os capítulos exploram temas centrais como aprendizagem social, diálogo e transições para a sustentabilidade, governança ambiental, democracia participativa e gestão de recursos naturais, especialmente da água. A obra evidencia de que maneira crises hídricas, eventos climáticos extremos, injustiças socioambientais e fragilidades institucionais estão profundamente interconectados, revelando limites estruturais dos modelos de desenvolvimento e das políticas públicas vigentes.

A partir da perspectiva dos sistemas socioecológicos, os trabalhos analisam impactos de processos como urbanização, garimpo, grandes empreendimentos de infraestrutura e mudanças no uso do solo, com especial atenção a contextos sensíveis como a Amazônia, as regiões metropolitanas e as zonas costeiras. Destacam-se, ainda, discussões sobre riscos e desastres, adaptação às mudanças climáticas e o papel das

soluções baseadas na natureza, dos serviços ecossistêmicos e da infraestrutura verde no planejamento territorial e urbano.

A coletânea também valoriza os saberes tradicionais e o protagonismo de povos indígenas, populações tradicionais, mulheres agricultoras e coletivos sociais, reconhecendo-os como atores centrais na construção de alternativas sustentáveis. As análises incorporam referenciais como a economia feminista, o ecofeminismo, o pensamento decolonial, a ética do cuidado e a noção de bem viver, ampliando o escopo analítico e político das Ciências Ambientais.

Por fim, o livro apresenta contribuições metodológicas relevantes, incluindo o uso de sensoriamento remoto, modelagem numérica, geotecnologias, métodos econométricos e abordagens participativas aplicadas ao monitoramento ambiental, à avaliação de impactos e à gestão socioambiental. Ao integrar diferentes abordagens e objetos de pesquisa, esta obra se consolida como uma contribuição significativa para o avanço do debate acadêmico e para o fortalecimento de práticas orientadas à sustentabilidade, à justiça socioambiental e ao aprofundamento democrático.

O livro também oferece uma análise multifacetada dos desafios e das oportunidades na interface entre ambiente, sociedade e governança, com um olhar crítico sobre as vulnerabilidades existentes e um foco propositivo nas estratégias de adaptação.

Estes resultados refletem como o Procama atua e fornecem uma base sólida para a compreensão dos desafios ambientais e para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na busca por um futuro mais sustentável, ressaltando como a ciência possibilita entender a luta por justiça, sustentabilidade e sobrevivência.

I – FUNDAMENTOS CONCEITUAIS, POLÍTICOS E EPISTEMOLÓGICOS

